

1 **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**  
2 **LITORÂNEA**

- 3 1. Abertura pelo presidente;  
4 2. Discussão e aprovação da ata da reunião anterior;  
5 3. Atualização de representantes de entidades junto ao Comitê;  
6 4. Deliberação sobre assuntos discutidos na CTINS;  
7 5. Relato sobre as Consultas Públicas do dia 14/05/19;  
8 6. Estratégias para a implantação dos Programas de Efetivação do  
9 Enquadramento e de Intervenções na Bacia, em especial os de curto  
10 prazo;  
11 7. Participação no XXI Encontro Nacional de Comitês de Bacias  
12 Hidrográficas – ENCOB, em Foz do Iguaçu/PR, e recursos do Procomitês  
13 (ANA);  
14 8. Assuntos gerais.

15 Aos vinte e cinco dias de junho de dois mil e dezenove, às treze horas e  
16 quarenta e cinco minutos, na Sala de Reuniões da Associação Comercial,  
17 Industrial e Agrícola de Paranaguá - ACIAP, deu-se início à 9ª Reunião  
18 Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea, diante da presença do  
19 presidente ARLINEU RIBAS, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária  
20 e Ambiental - ABES/PR; dos membros CAIO MARCIO PAIM PAMPLONA, do  
21 Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade – ICMBio; BRUNO  
22 TONEL OTSUKA, do Instituto das Águas do Paraná – AGUASPARANÁ;  
23 DANIELLE PRIM, do Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná –  
24 ITCG; SEBASTIÃO BELLETTINI, do Instituto Paranaense de Assistência  
25 Técnica e Extensão Rural - EMATER; MARIA MANUELA DA ENCARNAÇÃO  
26 OLIVEIRA, da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA;  
27 CLAUDIA LUIZA MANFREDI GASPAREVIC, da Central de Água, Esgoto e  
28 Serviços Concedidos do Litoral do Paraná – CAGEPAR; JOÃO ROBERTO  
29 BARROS MACENO SILVA, da PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ;  
30 AIRTON TOMAZI, da PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES; LORENA  
31 LUIZ COLLARES, da PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATUBA; KÁTIA  
32 CRISTINA NAKANDAKARE e MEGRITH GIACOMEL BRUNETTO, da  
33 Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; FERNANDO VELLOZO  
34 RODERJAN, da PARANAGUÁ SANEAMENTO; EDSON SOARES DE  
35 MENDONÇA, do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Antonina –  
36 SAMAE ANTONINA; LUCAS DALSTOTTO, da Companhia Paranaense de  
37 Energia – COPEL; LUIZ ROBERTO BRAGA SILVA PINTO, da MARTINI  
38 MEAT; ELIANE BEÊ BOLDRINI, da Associação de Defesa do Meio Ambiente e  
39 do Desenvolvimento de Antonina – ADEMADAN; PAULO HENRIQUE  
40 CARNEIRO MARQUES, da Universidade Federal do Paraná –  
41 UFPR/LITORAL; SOELI COOPER DE CARVALHO, da Associação Comercial,  
42 Industrial, Agrícola de Paranaguá – ACIAP; e dos convidados BRUNA MIRÓ  
43 TOZZI e CAMILA DE CARVALHO ALMEIDA DE BITENCOURT, da COBRAPE;  
44 KAROLLYNE DE ABREU TERNOSKI e TATIANA AKEMI SAKAGAMI, do  
45 AGUASPARANÁ; MANOELA DA ROCHA, da PREFEITURA MUNICIPAL DE  
46 GUARATUBA; NEIVA CRISTINA RIBEIRO, da SANEPAR; PRISCILA DA  
47 MATA CAVALCANTE, do Ministério Público do Estado do Paraná – MPPR; LIA  
48 PINHEIRO DA VEIGA, da ADEMADAN; JOSÉ ROBERTO CORTISO REY, da  
49 MARTINI MEAT; LEONARDO ROCHA COSTA e IRACEMA BERNARDES,  
50 assessores do DEPUTADO GOURA. O Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR,  
51 abriu, oficialmente, a Plenária (**item 1**), uma vez verificado o quórum.  
52 Dispensou-se a leitura da ata da reunião anterior e o presidente a colocou em  
53 votação. Todos a aprovaram (**item 2**). Seguindo a pauta, novos representantes  
54 tomaram posse diante do Plenário (**item 3**), a saber: pelo AGUASPARANÁ, o  
55 Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, na condição de suplente; pela FUNDAÇÃO  
56 NACIONAL DO ÍNDIO – FUNAI, tomou posse o Sr. RICARDO DE CAMPOS

57 LEINIG, em substituição ao Sr. LUIZ MARTINS, na condição de suplente; pelo  
58 ITCG, tomou posse o Sr. MOZARTE DE QUADROS JUNIOR, na condição de  
59 titular; pelo SAMAE ANTONINA, tomou posse o Sr. EDSON SOARES DE  
60 MENDONÇA, em substituição ao Sr. CLEBER DE ARAUJO CEZARINO, na  
61 condição de titular e o Sr. CLEBER DE ARAUJO CEZARINO assumiu como  
62 suplente, em substituição ao Sr. FERNANDO JOSÉ DIAS CARNEIRO; pela  
63 APPA, tomou posse o Sr. PEDRO PISACCO PEREIRA CORDEIRO, em  
64 substituição à Sr<sup>a</sup> SIMONE DA ROCHA LIMA TANUS, na condição de titular;  
65 pela COPEL, tomou posse o Sr. LUCAS DALSTOTTO, em substituição à Sr<sup>a</sup>  
66 MÔNICA IRION ALMEIDA; pela ADEMADAN, assumiu a Sr<sup>a</sup> ELIANE BEÊ  
67 BOLDRINI, em substituição ao Sr. FELIPE PINHEIRO, na condição de titular;  
68 pela ACIAP, SOELI COOPER DE CARVALHO, em substituição ao Sr.  
69 ODALBOR FERREIRA ALVES, na condição de suplente; pela PREFEITURA  
70 DE GUARATUBA, tomou posse a Sr<sup>a</sup> LORENA LUIZ COLLARES, em  
71 substituição à Sr<sup>a</sup> JULIANA APARECIDA PACHECO, na condição de suplente.  
72 Em seguida, passou-se a palavra à Sr<sup>a</sup> CAMILA DE CARVALHO ALMEIDA DE  
73 BITENCOURT, da COBRAPE, para reiterar considerações feitas no período da  
74 manhã, acerca da Recomendação Administrativa nº 03/2019, do MPPR (**item**  
75 **4**). Esclareceu-se que, de certa forma, a Recomendação já estava sendo  
76 atendida. O primeiro item referia-se ao “rio Imbocuí” não constar nos relatórios,  
77 mas foi esclarecido que na própria base oficial fornecida pelo AGUASPARANÁ,  
78 também não constava tal nome geográfico, mas a mencionada área de  
79 manancial, sim. E apenas por uma questão de escala, não era possível  
80 visualizá-la no relatório. Assim, para evidenciar tais informações, sugeriu-se a  
81 inclusão do código 775155424 (vide slide apresentado) na matriz do  
82 enquadramento e na tabela anexa à deliberação. O segundo item referia-se ao  
83 rio Maciel e um trecho para o qual havia sido proposta a classe 3, devido a uma  
84 suposta outorga de lançamento de efluente concedida. Porém, esclareceu-se  
85 que havia apenas uma outorga prévia vencida para aquele ponto e, assim, a  
86 consultora propôs classe 1 desde sua nascente, em terra indígena, até a foz,  
87 concordado pela CTINS. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, do AGUASPARANÁ,  
88 relembrou que tais assuntos foram apenas discutidos no âmbito da Câmara  
89 Técnica, mas a instância de votação e deliberação era o Comitê. Por fim, a Sr<sup>a</sup>  
90 CAMILA DE BITENCOURT, da COBRAPE, citou os produtos que seriam  
91 entregues pela consultora até o final do mês de julho: revisão dos relatórios  
92 sobre enquadramento e programa de efetivação – produtos 08 e 09; minuta de  
93 deliberação com a tabela anexa corrigida; e banco de dados e arquivos  
94 *shapefiles*. O Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, colocou as sugestões dadas  
95 pela consultora quanto à Recomendação do MPPR em votação. Por  
96 unanimidade, o Comitê deliberou que seriam incorporadas as sugestões da  
97 consultora, acatando, assim, a Recomendação do MPPR. Dando continuidade  
98 à pauta do dia, o Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, passou a palavra ao Sr.  
99 BRUNO TONEL OTSUKA, do AGUASPARANÁ, para que fizesse um breve  
100 relato sobre as Consultas Públicas realizadas no dia 14 de maio de 2019 (**item**  
101 **5**). O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, do AGUASPARANÁ, comentou que foi um  
102 momento importante, pois o fato de terem apresentado o plano de bacia e o  
103 enquadramento naquele dia representou uma prestação de contas para com a  
104 sociedade. Informou a todos que o próximo passo seria o encaminhamento do  
105 plano e do enquadramento ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O Sr.  
106 ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, passou ao item seguinte (**item 6**), discutindo-  
107 se como implementar as ações do plano de bacia. Destacou, mais uma vez, a  
108 necessidade de assegurar os orçamentos dos governos para isso; desafios  
109 quanto ao monitoramento hidrológico e o aprimoramento do novo Sistema de  
110 Informações. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, do AGUASPARANÁ,  
111 complementou, dizendo que o novo sistema de informações estava prevendo  
112 um módulo exclusivo para a gestão de bacias hidrográficas, por meio dos  
113 comitês. Desse modo, seria possível o cadastro de cada programa de

114 intervenção, incluindo os prazos e responsáveis de cada ação. Prosseguindo a  
115 discussão, o Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, recorreu ao Regimento  
116 Interno, mencionando as competências e atribuições do Comitê e a importância  
117 do Plano da Bacia. Neste sentido, o Sr. FERNANDO RODERJAN, da  
118 PARANAGUÁ SANEAMENTO, aproveitou a ocasião e fez um apelo aos  
119 presentes, principalmente aos representantes municipais, para que  
120 participassem mais efetivamente das discussões promovidas pelo Comitê. O  
121 Sr. PAULO HENRIQUE MARQUES, da UFPR/LITORAL, reiterou a  
122 necessidade de uma agenda de ações. Provocou os Municípios, perguntando-  
123 lhes se já tinham verificado alguma demanda a partir do Plano da Bacia ou se  
124 já tinham observado algum conflito. O Sr. CAIO PAMPLONA, do ICMBio,  
125 sugeriu que a nova Secretaria, a SEDEST, organizasse um fórum para  
126 discussões, buscando a integração entre os diversos planos intervenientes na  
127 bacia Litorânea, dentre eles, o Plano da Mata Atlântica, o PDS Litoral e o Plano  
128 da Bacia Hidrográfica Litorânea; e proporcionando maior engajamento das  
129 prefeituras municipais. A Sr<sup>a</sup> PRISCILA CAVALCANTE, do MPPR, enumerou  
130 os encaminhamentos do debate observados até aquele momento: i. Comitê  
131 deveria enviar um ofício para a equipe do PDS Litoral, informando sobre a  
132 revisão dos produtos 08 e 09; ii. o AGUASPARANÁ poderia elaborar um  
133 documento em que esclarecesse o orçamento previsto para a implementação  
134 dos programas. Levantou a questão do programa de monitoramento com a  
135 Agência Nacional de Águas (ANA) e perguntou quem de fato era o responsável  
136 por isso, a ANA, o AGUASPARANÁ ou o IAP; e se o banco de dados gerado  
137 por tal monitoramento estava previsto para integrar o novo Sistema de  
138 Informações. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, do AGUASPARANÁ, respondeu  
139 que não estava a par do programa de monitoramento AGUASPARANÁ/ANA e  
140 indicou o nome do Sr. PAULO FRANCO para maiores informações. O Sr.  
141 ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, enfatizou os desafios do monitoramento e o  
142 fortalecimento do AGUASPARANÁ e do próprio Comitê, mencionando inclusive  
143 que, de acordo com o Regimento Interno, a Secretaria Executiva do CBH  
144 Litorânea ficaria a cargo de um escritório regional do AGUASPARANÁ em  
145 Paranaguá. O Sr. FERNANDO RODERJAN, da PARANAGUÁ SANEAMENTO,  
146 retomou a sugestão levantada de instigar o AGUASPARANÁ a apresentar o  
147 orçamento previsto para tratar dos Comitês e lembrou o instrumento da  
148 cobrança pelo uso da água. Perguntou a todos quem estaria disposto a pagar e  
149 ressaltou que a cobrança era um dos componentes do Fundo Estadual de  
150 Recursos Hídricos, previstos em lei. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, do  
151 AGUASPARANÁ, informou a todos que a conversa com o BRDE para atuar  
152 como agente técnico-financeiro havia sido retomada. A Sr<sup>a</sup> PRISCILA  
153 CAVALCANTE, do MPPR, questionou se existia alguma forma de gestão em  
154 que o próprio comitê fosse o gestor do recurso arrecadado na sua área de  
155 abrangência. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, do AGUASPARANÁ, apontou  
156 que atualmente o AGUASPARANÁ não possuía capacidade técnica para  
157 administrar todos os recursos advindos da cobrança, mas esclareceu que o  
158 comitê tinha autonomia para deliberar sobre formas de aplicação do recurso. O  
159 Sr. CAIO PAMPLONA, do ICMBio, mostrou-se preocupado com a gestão  
160 técnico-financeira dos recursos arrecadados com a cobrança no Alto Iguaçu e  
161 defendeu a necessidade de garantir a aplicação dos recursos arrecadados  
162 fosse na própria bacia. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, do AGUASPARANÁ,  
163 compreendeu a colocação do colega, e esclareceu que cabia ao  
164 AGUASPARANÁ intermediar a cobrança e a aplicação dos recursos. O Sr.  
165 FERNANDO RODERJAN, da PARANAGUÁ SANEAMENTO, corroborou,  
166 mencionando que estava previsto em lei que o gestor do FRHI seria o  
167 AGUASPARANÁ, a quem cabia garantir adequada aplicação dos recursos.  
168 Após breve debate sobre a autonomia e capacidade de arrecadação dos  
169 comitês e atribuições do órgão gestor, o Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR,  
170 passou para o item seguinte da pauta (**item 7**), acerca da participação no XXI

171 Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas. O Sr. BRUNO TONEL  
172 OTSUKA, do AGUASPARANÁ, explanou rapidamente sobre o evento,  
173 objetivos e expectativas para a edição em Foz do Iguaçu, de 21 a 25 de  
174 outubro de 2019. E destacou que haveria espaço para compartilhar  
175 experiências e apresentar cases. Sobre os recursos do Programa Nacional de  
176 Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês), o Sr.  
177 BRUNO mencionou que estava sendo verificada a possibilidade de utilizar até  
178 vinte mil reais para subsidiar a ida dos membros interessados. O Sr. ARLINEU  
179 RIBAS, da ABES/PR, propôs que cada segmento da sociedade representado  
180 no CBH Litorânea participasse, apresentando os desafios enfrentados na  
181 implementação do plano de bacia. O Sr. CAIO PAMPLONA, do ICMBio,  
182 sugeriu apresentar como o plano de bacia tinha se articulado com a atividade  
183 portuária, destacando uma das particularidades da bacia. A Srª PRISCILA  
184 CAVALCANTE, do MPPR, perguntou por maiores informações. O Sr. BRUNO  
185 TONEL OTSUKA, do AGUASPARANÁ, explicou que estavam previstas, ao  
186 longo da semana do evento, apresentações de cases por região geográfica. O  
187 Sr. PAULO HENRIQUE MARQUES, da UFPR/LITORAL, retomou a proposta  
188 do presidente ARLINEU RIBAS de abordar os desafios de cada setor e instigou  
189 a todos do comitê para que expusessem também suas demandas, ainda que  
190 pontuais, como o caso da APPA e das Prefeituras Municipais. Defendeu que a  
191 etapa pós-plano e a efetiva participação social contribuiriam para a implantação  
192 bem sucedida de políticas públicas. A seguir, o Sr. ARLINEU RIBAS, da  
193 ABES/PR, abriu a palavra para assuntos gerais (**item 8**). O Sr. AIRTON  
194 TOMAZI, da PREFEITURA DE MORRETES, perguntou quem participaria do  
195 ENCOB e quais seriam os encaminhamentos para realizar levantamento dos  
196 interessados. A Srª KÁTIA CRISTINA NAKANDAKARE, da SANEPAR, sugeriu  
197 enviar um e-mail do Comitê para os membros, com prazo para recebimento de  
198 respostas e manifestação de interesse. A Srª PRISCILA CAVALCANTE, do  
199 MPPR, sugeriu ainda uma ligação pessoal para cada membro, reiterando a  
200 importância do evento. O Sr. SEBASTIÃO BELLETTINI, do EMATER,  
201 comentou que acharia difícil alguns servidores do Estado, como o EMATER,  
202 serem custeados pelos próprios órgãos. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, do  
203 AGUASPARANÁ, esclareceu que isso poderia ser resolvido com os recursos  
204 do Procomitês, como mencionado, mas ficaria a cargo do Comitê deliberar  
205 quais e quantos membros poderiam ter seu deslocamento e hospedagem  
206 subsidiados com tais recursos. Às 16h00, em não havendo mais contribuições,  
207 o Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR e presidente do CBH Litorânea,  
208 agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a 9ª reunião de que se  
209 tratou a presente ata.

210

211

212

213 **ARLINEU RIBAS**

214 Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea